

**307 - CONTROLE INTEGRADO DE PLANTAS  
INVASORAS EM PASTAGEM CULTIVADA  
DE *Brachiaria brizantha***

**Souza-Filho, A.P.S.\*; Dutra, S.\*; Mascarenhas, R.E.B.\***

\*EMBRAPA-CPATU, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, 66095-100, Belém-PA

A ocorrência de plantas invasoras em áreas de pastagens cultivadas tem sido apontada como o principal problema de ordem bio-econômica enfrentado pelos pecuaristas da região amazônica. Neste trabalho são analisados os efeitos de métodos integrados de controle de plantas invasoras de pastagens cultivadas. A área onde o trabalho foi desenvolvido apresentava, em termos de cobertura de solo, 50% de gramínea, 40% de invasoras e 10% de área descoberta. As principais plantas invasoras presentes eram as seguintes: *Vismia guianensis* (lacre), *Davilla rugosa* (cipó-de-fogo), *Borreria verticilata* (vassourinha-de-botão), *Stachytarfeta cayennensis* (rinchão) e *Imperata brasiliensis* (capim-sapé). Foram estudados os métodos roçagem e roçagem + queima, associados ao herbicida 2,4-D nas dosagens, 0, 1, 2 e 3%. Comparativamente, a roçagem seguido de queima favoreceu mais a gramínea e reduziu o percentual de invasoras da área em maior intensidade do que somente roçagem. A aplicação do herbicida a 2% foi mais eficiente na redução da infestação da pastagem do que os níveis de 1% ou 3%, independentemente do método ser roçagem ou roçagem seguido de queima. Das espécies de invasoras presentes na pastagem, o capim-sapé e o cipó-de-fogo não foram afetadas pelo herbicida nas concentrações estabelecidas. Roçagem ou roçagem seguida de fogo também não premoeram efeitos sobre essas duas invasoras.